

03

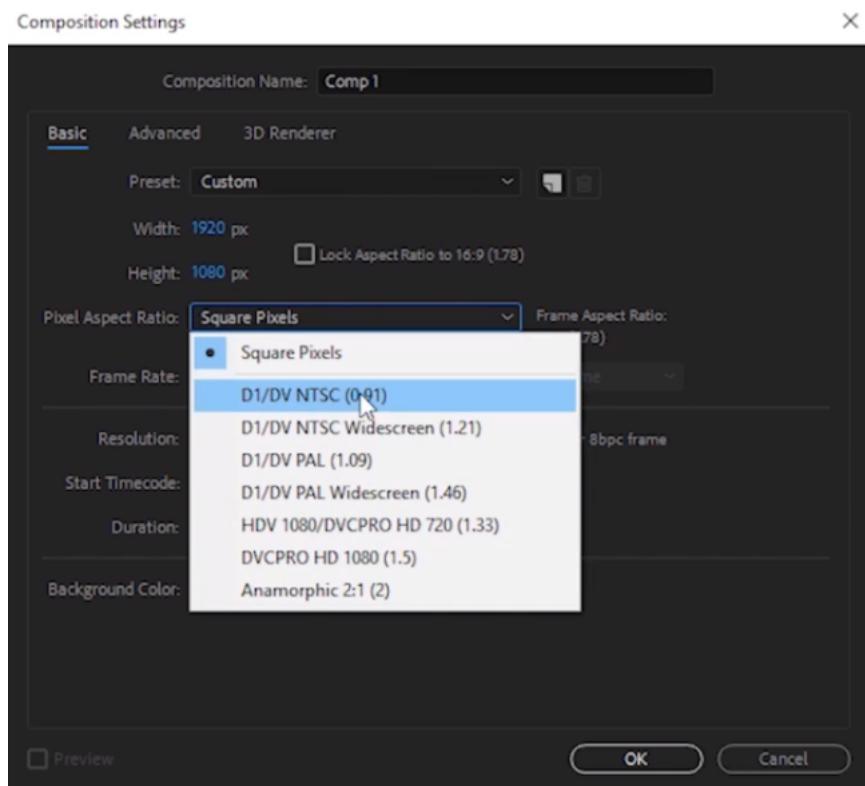
Configurações básicas do projeto

Transcrição

Faremos a composição inicial no After Effects. Trabalharemos com a resolução padrão da internet que é **1080p Full HD**. A definição se baseia na medida de altura e largura - em pixels - de uma composição.

O pixel é o menor elemento de um dispositivo de exibição. Um pixel não possui uma proporção padrão, no computador, possui uma forma quadrangular - chamada **square pixel** -. Já nas televisões, ele possui um formato mais achatado. Apesar das discrepâncias de forma, a altura de um pixel é sempre a mesma. Quando falamos de uma imagem Full HD, estamos nos baseando na altura de 1080p (sendo que o "p" não significa pixel, e sim "progressivo").

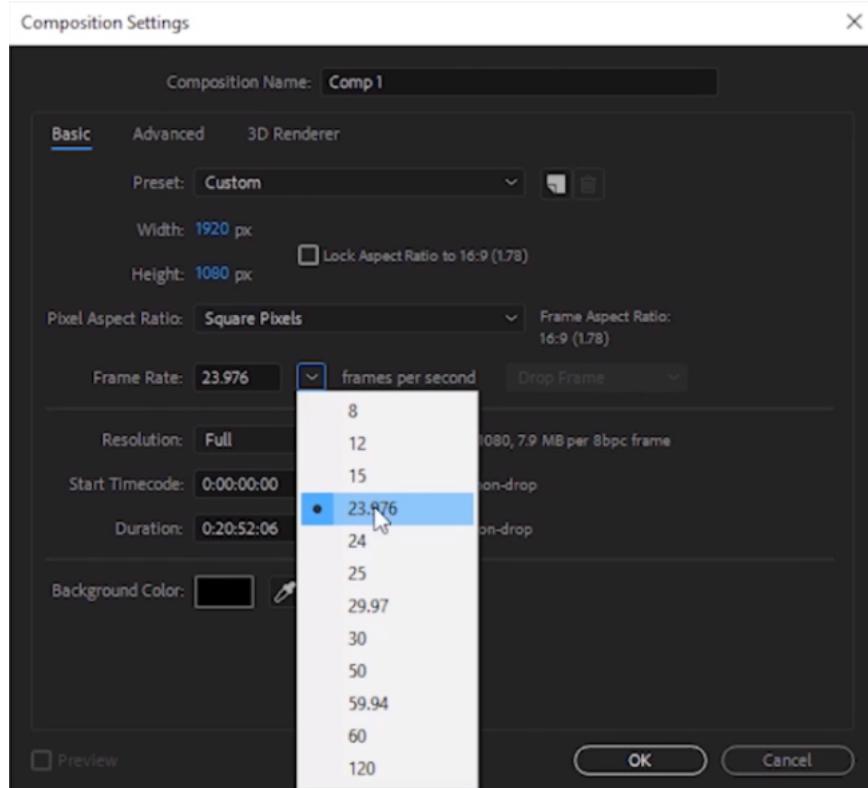
Criaremos uma composição de 1080 de altura e 1920 de largura. Notem que existem as especificações para o formato dos pixels. Nós escolheremos "Square Pixels".



Outro item muito importante na hora de criar um novo projeto é o **Frame Rate**. Se trabalhamos com um vídeo que foi gravado a 30 quadros por segundo e criamos uma composição de 20 quadros por segundo, os frames ficarão desalinhados. Por isso, é fundamental nos atentarmos para o frame rate do arquivo original.

No caso, utilizaremos um vídeo produzido por mim. Sempre tento emular um efeito cinematográfico com o mesmo frame rate normalmente utilizado no cinema, que é 23,976.

Deixaremos uma duração de 20 minutos para a nossa composição.

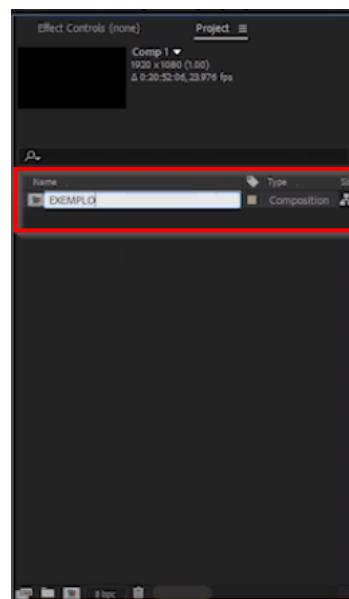


No que diz respeito às necessidades técnicas do After Effects, o programa se beneficia muito de memória RAM, pois isso possibilita uma pré-visualização de melhor qualidade e a construção de efeitos mais pesados, por exemplo. Um bom processador é essencial para que os vídeos sejam renderizados.

Outro fator importante é a placa de vídeo potente, pois isso aumenta muito o desempenho do programa.

Uma dica organizativa: sempre renomeie os arquivos em que você está trabalhando. Através do atalho "Ctrl + S", salvaremos o projeto com o título de GS 88 - ALURA 01 .

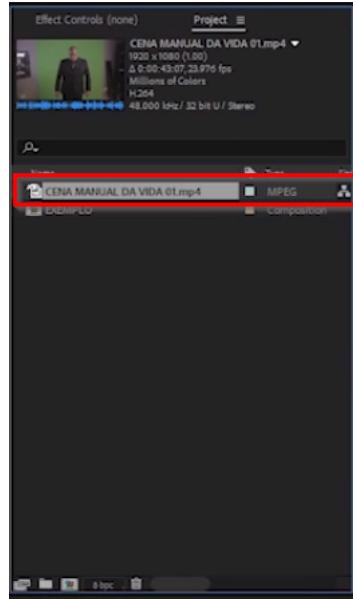
Outra boa prática de organização é nomear as composições. Na project panel, selecionaremos a composição e pressionaremos "Enter" para habilitar a renomeação. Nossa composição chamará Exemplo .



Outra opção é pressionar o botão direito no mouse na time line panel e selecionar a opção "Composition Settings". No painel, existe a opção para renomear a composição.

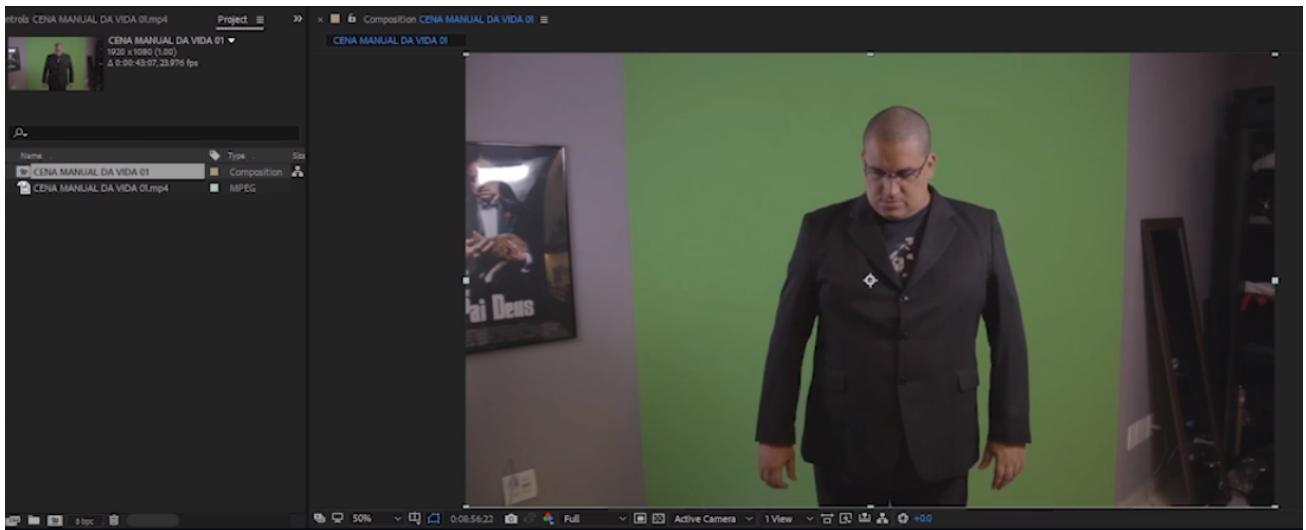
Podemos utilizar também o atalho "Ctrl + K" para ter acesso ao painel.

Clicaremos duas vezes na project panel para importar o arquivo que servirá de base (CENA MANUAL DA VIDA 01) para aplicarmos os efeitos desejados.



Você possui esse arquivo disponível para download na plataforma.

Ainda na project panel, arrastaremos o arquivo CENA MANUAL DA VIDA 01 para o ícone de composição localizada na parte inferior do painel. Com isso, o arquivo está pronto para ser trabalhado.

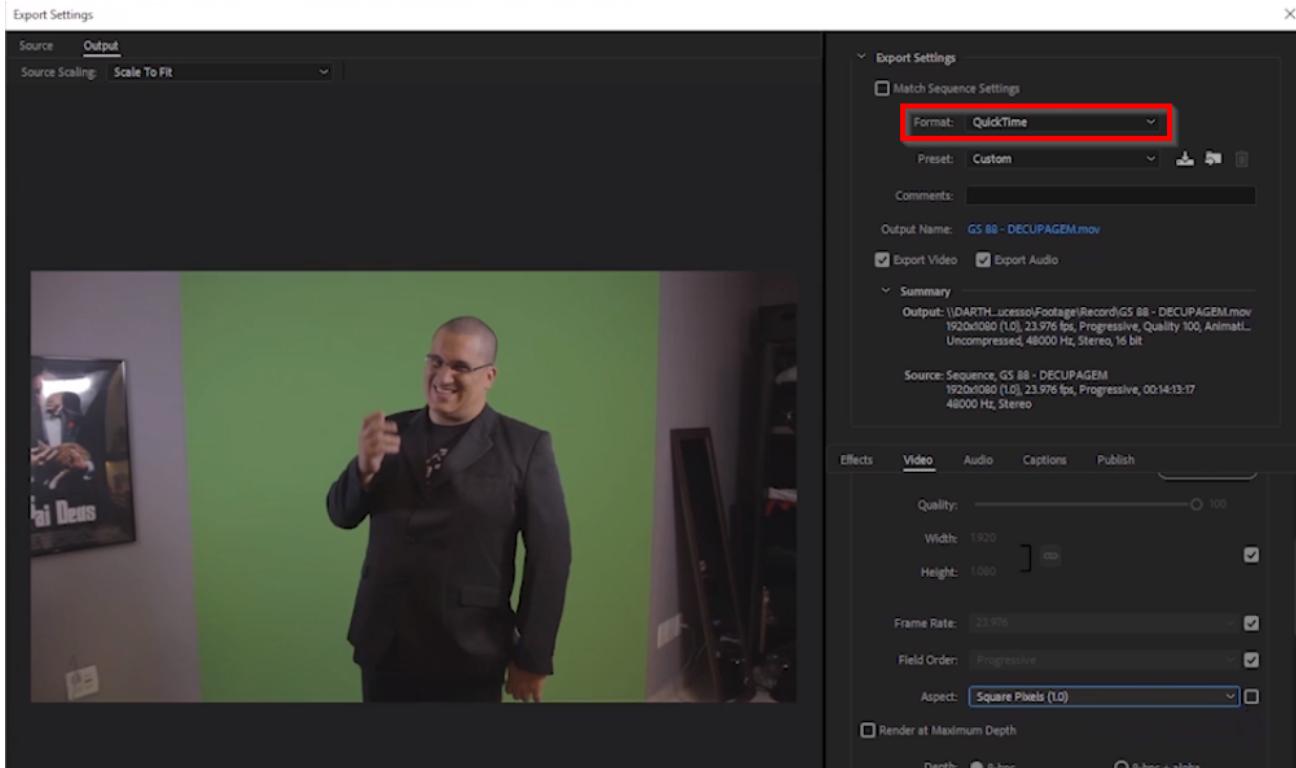


Lembrando que o After Effects não é o programa ideal para realizar edições, a ferramenta mais adequada para isso é o Adobe Premiere.

Imagine que em uma situação hipotética estamos editando um vídeo no Adobe Premiere e queremos importá-lo para o After Effects. Para isso, iremos no cabeçalho de ferramentas do Adobe Premiere, localizada na parte superior da tela, e selecionaremos a opção "File > Export > Media".

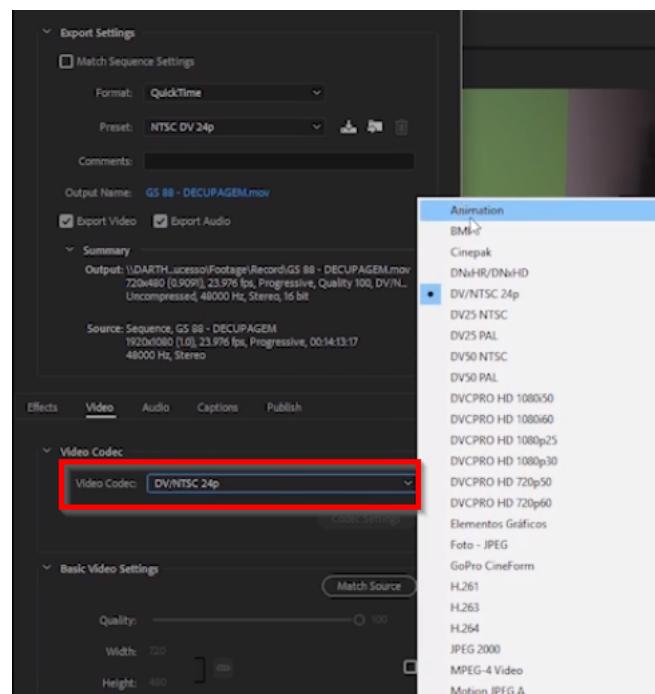
Teremos acesso ao painel de configuração da exportação.

Se não estivermos exportando uma cena muito grande, utilizaremos o formato "QuickTime".

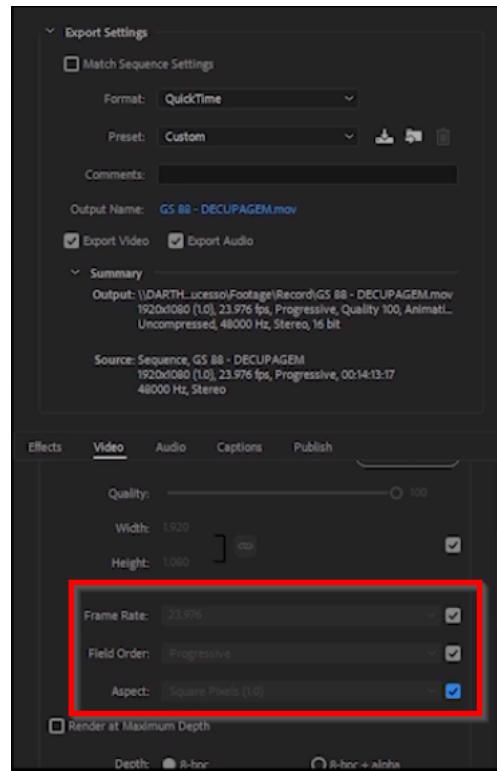


Utilizaremos o codec "Animation".

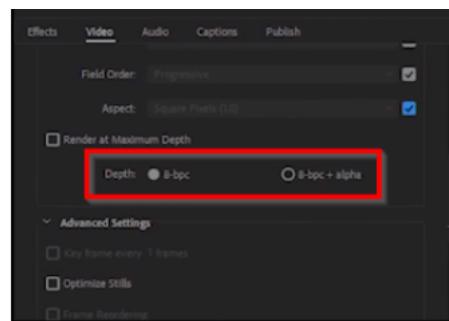
Lembrando: quanto mais você comprimir um vídeo, mais qualidade será perdida. O ideal é trabalharmos como arquivos de pouca compressão, trabalhando sempre em alta qualidade e só reduzi-la no momento em que esse vídeo será exportado para a internet.



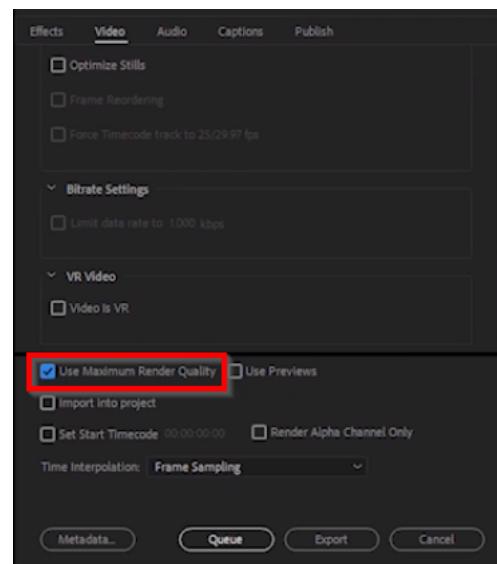
Selecionaremos ainda as opções de Frame Rate: 23,976, Field Order: Progressive, Aspect: Square Pixels.



Em "Depth", no caso vídeos que possuem algum efeito de transparência, é necessário marcar a opção "8-bpc-alpha". Neste vídeo que estamos exportando marcaremos a opção mais simples de "8-bpc".



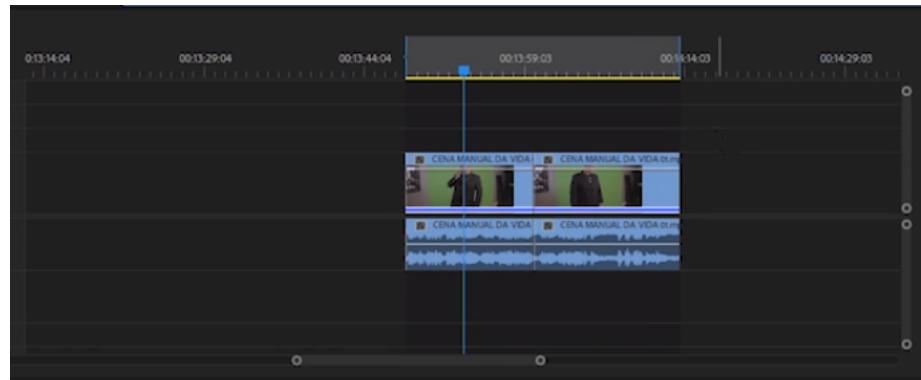
Marcaremos a opção "Maximum Render Quality" na parte inferior do painel.



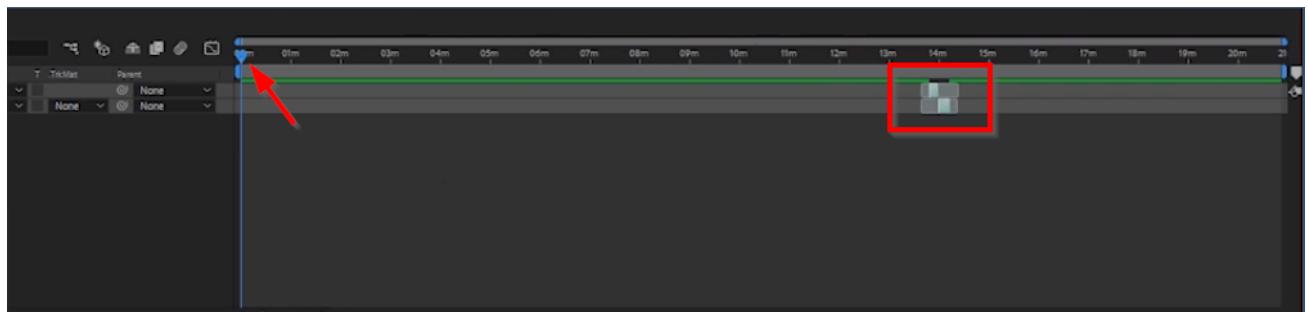
Com isso, podemos exportar o vídeo tranquilamente.

Uma questão interessante de se trabalhar com o pacote Adobe é que os programas dialogam entre si, portanto, esse processo de exportação manual não é necessário.

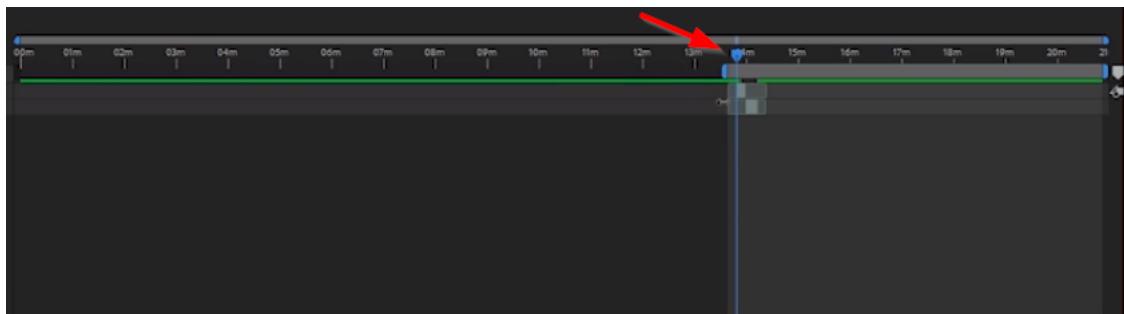
No Adobe Premiere, basta selecionarmos o projeto na timeline e o copiarmos através do comando "Ctrl + C".



No After Effects, através do comando "Ctrl + V", colamos o arquivo na timeline. Observaremos que o vídeo encontra-se no meio da timeline no After Effects, o que dificulta um trabalho preciso das cenas.



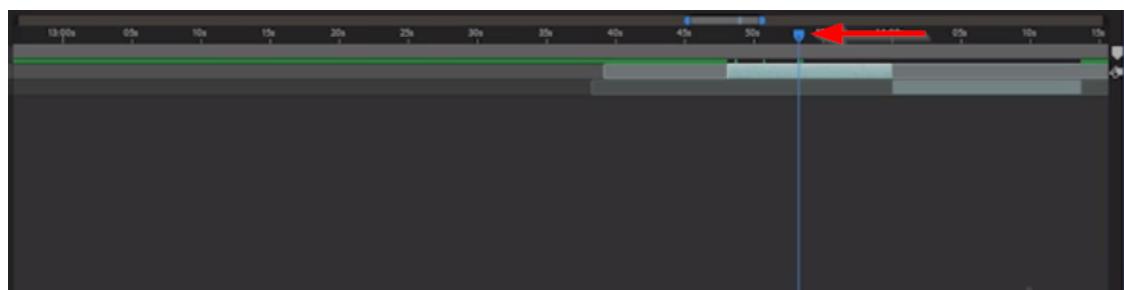
Para corrigir isso, selecionamos a agulha azul e a alinhamos com o começo do vídeo que estamos trabalhando.



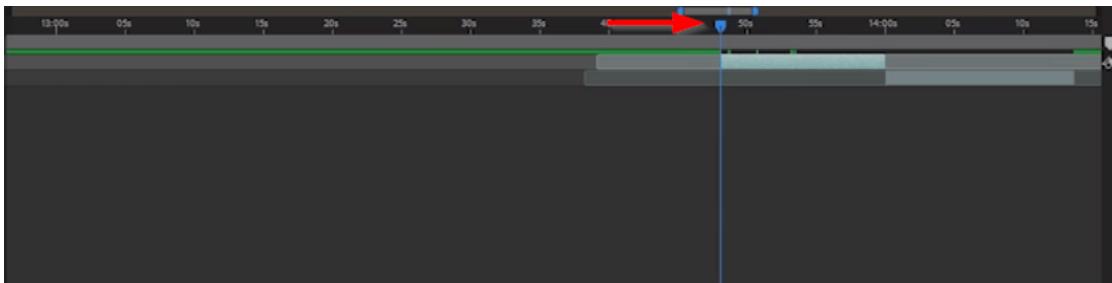
Existe uma forma mais simples de marcar o inicio das cenas na timeline.

Diferentemente do Adobe Premiere, O After Effects separa os cortes das cenas em layers diferentes.

Daremos zoom na timeline. Vemos que a agulha azul não está posicionada no inicio da cena do primeiro layer.



Para realizar o reposicionamento da agulha para o início da cena, pressionamos o atalho "I".

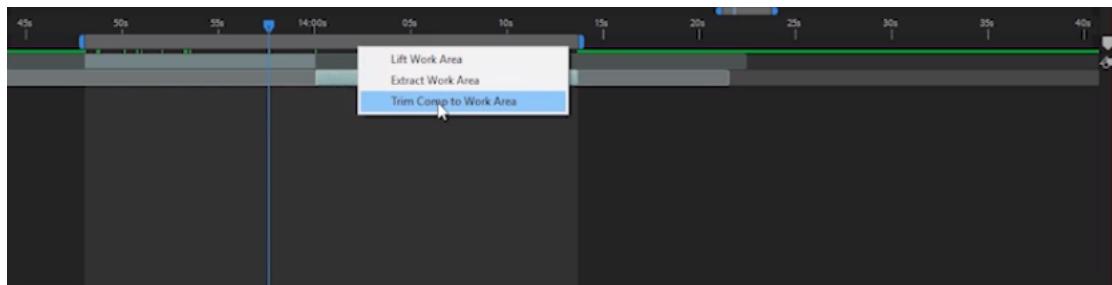


Percebemos que a agulha está alinhada com o início da cena. O ponto desse alinhamento (o final da cena) é realizado através do atalho "O".

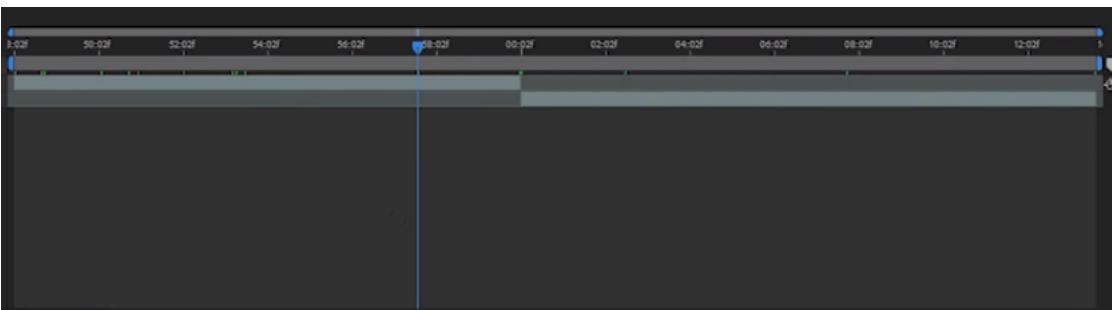
Podemos circunscrever a área do nosso projeto na timeline através do atalho "B" e "N". Por exemplo, ao acionarmos o atalho "I" a agulha se posicionará no início do clipe. Feito isso, selecionamos o atalho "B", que restringirá a área de trabalho da timeline apenas ao projeto.

O mesmo vale para o atalho "O", que posicionará a agulha ao final do clipe e, em seguida, o atalho "N" restrigirá área.

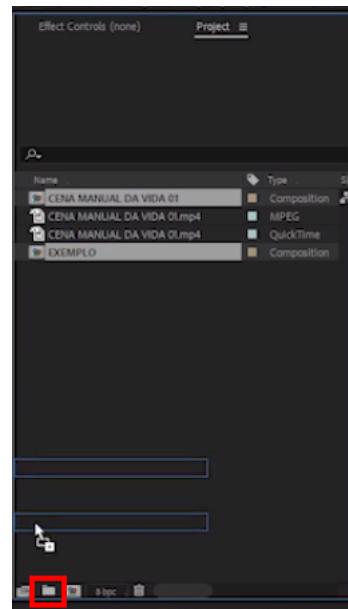
A área de trabalho é marcada por um tom de cinza mais claro. Poderemos clicar com o botão direito sob essa área e selecionar a opção "Trim Comp to Work Area".



Com isso, apenas a composição se torna visível na timeline.

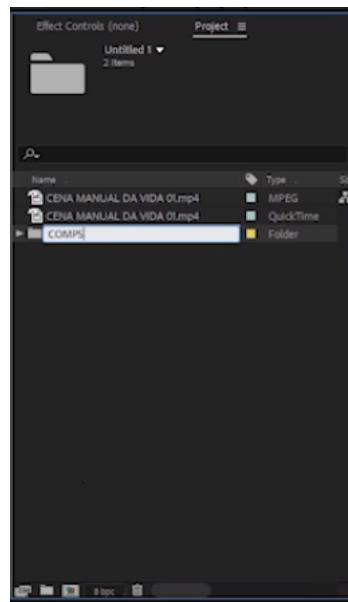


Iremos organizar as nossas composições no project panel. Seleccionaremos as duas composições (basta manter o "Ctrl" pressionado ao clicar) e as arrastaremos até o ícone da parte inferior do painel. Com isso, criaremos uma pasta que guardará as composições.



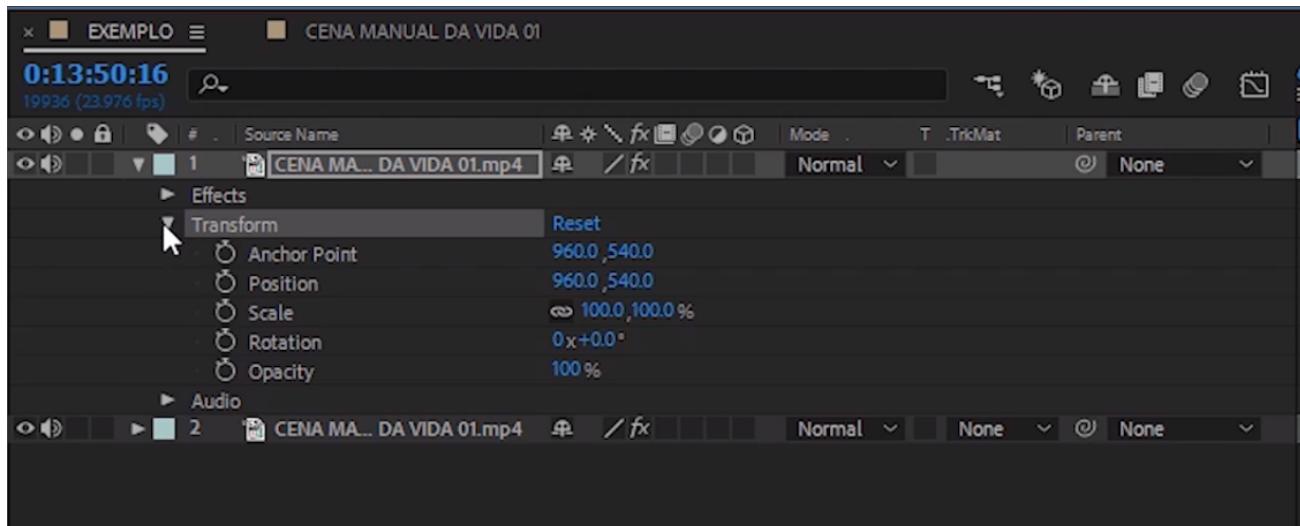
Nomearemos a nova pasta criada de `COMPS`.

Lembrando que uma das composições faz parte do exemplo dado de como exportar arquivos do Adobe Premiere para After Effects.



Ao selecionarmos um clip, veremos que cada um possui suas propriedades. A que nos interessa no momento é "Transform".

Veremos que existem ainda outras propriedades dentro de "Transform".



Scale : diz respeito a proporção do vídeo.

Position: a posição do vídeo na tela.

Achor Point: dita o ponto âncora do seu video, ou seja, o ponto guia das transformações sofridas pelo vídeo. Muito útil quando realizamos, por exemplo, uma rotação.

Rotation: organiza o movimento giratório do vídeo em torno de um eixo fixo (anchor point).

Opacity: regula a intensidade da visibilidade do vídeo.